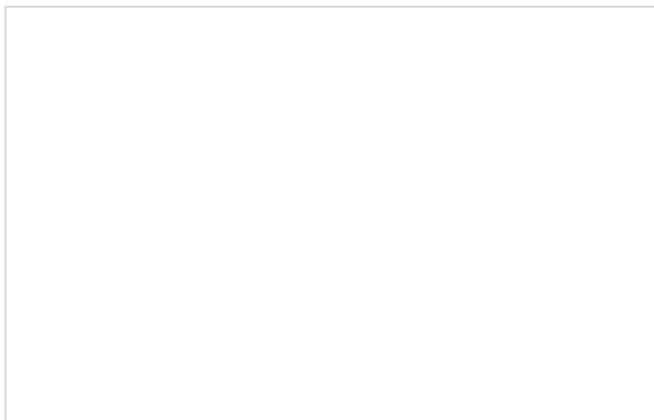


Investimento em usina fotovoltaica no HUCF pode reduzir custo da energia em 30%

Qua 02 fevereiro

O Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF) conta com suporte estratégico para novos investimentos na geração de energia limpa e renovável. A parceria mais recente da [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) neste sentido é com o projeto “Cemig nos Hospitais”, da [Companhia Energética de Minas Gerais](#), na instalação de um sistema de geração solar fotovoltaica.



Cemig / Divulgação

Os recursos são da ordem de R\$350 mil, oriundos do Programa de Eficiência Energética/Cemig, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e com o suporte do [Governo de Minas](#). O cronograma teve início em 13/1 e será concluído nos próximos dias, conforme previsão técnica.

Os investimentos são em equipamentos, instalação, comissionamento e conexão. O projeto prevê a colocação de 158 módulos fotovoltaicos, distribuídos em 390 metros quadrados. A potência prevista é de 75 kWp, com expectativa de geração de 119,3 MWh/ano de energia. Este volume de energia atenderia, por exemplo, a demanda anual de 83 residências simultâneas. A projeção de redução de custo nas contas de energia elétrica é de 25% a 30%.

Os recursos foram aplicados também em outras ações de eficiência energética para o HUCF/Unimontes, como a substituição de autoclave e aquecimento solar.

Análise técnica

Segundo explica o gerente de Engenharia e Infraestrutura do HUC, Guilherme Camilo Santos, a instalação das placas voltaicas ocorreu de forma tranquila e em consonância com o projeto. "A usina fotovoltaica contemplará todos os setores da instituição, ao tempo que diminuirá consideravelmente as contas de energia. Trata-se de uma energia limpa e o que mais temos no Norte de Minas é sol quase que o ano todo. Isso possibilitará uma redução de 25% a 30% nas contas de energia elétrica, o que corresponde a algo em torno de R\$ 15 mil, mensalmente", completa.

Detalhes

O Programa de Eficiência Energética/Cemig prevê, conforme legislação, os investimentos do percentual estabelecido da receita operacional da Companhia no uso racional da energia elétrica e, conseqüentemente, na redução do desperdício com foco na sustentabilidade.

Desde o início das ações, a Cemig e o Governo do Estado já investiram R\$ 95,7 milhões em 334 hospitais de 205 municípios mineiros. Até 2024, a previsão é de investir mais de R\$ 65 milhões em novos projetos de eficiência energética somente para os hospitais de Minas Gerais.

A geração solar fotovoltaica utiliza a energia solar para conversão em energia elétrica, o que contribui para a redução dos impactos ambientais: não emite poluentes na atmosfera.

“Esta iniciativa também contribui para o desenvolvimento econômico em toda a sociedade, uma vez que fomenta o uso de tecnologias mais eficientes e oferece maior dinamismo para o Sistema Interligado Nacional, que opera todo o sistema elétrico. Isto reduz a dependência da geração hídrica, que está muito sujeita ao regime de chuvas”, informa o coordenador do projeto Cemig nos Hospitais, Neander Geraldo Resende Lima.